

Plano de Trabalho Docente - 2018

Ensino Técnico

Plano de Curso no. 168 aprovado pela Portaria Cetec – 724, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 52

ETEC:	Escola Técnica Estadual Rodrigues de Abreu		
Código:	135	Município:	Bauru
Eixo Tecnológico	Ambiente e Saúde		
Habilitação Profissional:	Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem (Manha-Tarde)		
Qualificação:	Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE ENFERMAGEM		
Componente Curricular:	Ações de enfermagem no cuidado ao Idoso		
Módulo:	2	C. H. Semanal:	2,00
Professor:	REBECA DE OLIVEIRA MOREIRA SOUZA ;		

I – Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.

- ? Executar tratamentos especificamente prescritos, ou de rotina, além de outras atividades de Enfermagem, tais como: ministrar medicamentos por via oral e parenteral; fazer curativos; realizar testes e proceder à sua leitura, para subsídio de diagnóstico.
- ? Observar, reconhecer e descrever sinais e sintomas, ao nível de sua qualificação; • Prestar cuidados de higiene e conforto ao paciente e zelar por sua segurança, inclusive: Alimentá-lo ou auxiliá-lo a alimentar-se;
- O AUXILIAR DE ENFERMAGEM executa as atividades auxiliares, de nível médio atribuídas à equipe de enfermagem sob a supervisão do enfermeiro, cabendo-lhe:

II – Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular

Competências

1. Promover assistência integral ao idoso no atendimento de suas necessidades básicas considerando os aspectos bio-psico-sócio-cultural.
2. Avaliar os procedimentos e cuidados de enfermagem, específicos para o idoso, respeitando os princípios éticos.

Habilidades

- 1.1. Orientar o idoso para o autocuidado, considerando sua capacidade funcional.
- 1.2. Promover a inserção social do idoso.
- 1.3. Executar medidas de prevenção de doenças, tratamento e recuperação no idoso.
- 1.4. Utilizar técnicas de comunicação na promoção do autocuidado e capacidade funcional durante a assistência de enfermagem.
- 1.5. Realizar ações para prevenção das cascatas iatrogênicas e as grandes síndromes geriátricas.
- 2.1. Realizar cuidados de enfermagem na assistência integral ao idoso institucionalizado.
- 2.2. Respeitar os princípios éticos na assistência ao idoso.
- 2.3. Identificar a ação e os efeitos adversos dos medicamentos utilizados em geriatria.

Bases Tecnológicas

1. Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa
2. Necessidades básicas do idoso:
 - 2.1. alimentação;
 - 2.2. higiene;
 - 2.3. segurança;
 - 2.4. eliminações;
 - 2.5. autocuidado;
 - 2.6. lazer;
 - 2.7. espiritualidade
3. Prevenção de acidentes e quedas
4. Assistência de enfermagem ao idoso senescente e senilente
5. Medicamentos utilizados na geriatria.

III – Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento

Habilidades	Bases Tecnológicas	Procedimentos Didáticos	De	Até
<ol style="list-style-type: none"> 1.1. Orientar o idoso para o autocuidado, considerando sua capacidade funcional.; 1.2. Promover a inserção social do idoso.; 1.3. Executar medidas de prevenção de doenças, tratamento e recuperação no idoso.; 1.4. Utilizar técnicas de comunicação na promoção do autocuidado e capacidade funcional durante a assistência de enfermagem.; 1.5. Realizar ações para prevenção das cascatas iatrogênicas e as grandes síndromes geriátricas.; 2.1. Realizar cuidados de enfermagem na assistência integral ao idoso institucionalizado.; 2.2. Respeitar os princípios éticos na assistência ao idoso.; 2.3. Identificar a ação e os efeitos adversos dos medicamentos utilizados em geriatria.; 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa; 2. Necessidades básicas do idoso.; 2.1. alimentação.; 2.2. higiene.; 2.3. segurança.; 2.4. eliminações.; 2.5. autocuidado.; 2.6. lazer.; 2.7. espiritualidade.; 3. Prevenção de acidentes e quedas.; 4. Assistência de enfermagem ao idoso senescente e senilente.; 5. Medicamentos utilizados na geriatria.; 	Aula Prática realizada na clínica geriátrica Residencial Florence	09/11/18	22/11/18

IV - Plano de Avaliação de Competências

Competências	Instrumento(s) e Procedimentos de Avaliação	Crítérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
1. Promover assistência integral ao idoso no atendimento de suas necessidades básicas considerando os aspectos bio-psico-sócio-cultural.	Autoavaliação ; Avaliação Prática ; Debate ;	Coerência/Coesão ; Cumprimento das Tarefas Individuais ; Interatividade, Cooperação e Colaboração ; Relacionamento de Conceitos ; Atendimento às Normas ; Adequação ao Público Alvo ;	O aluno foi capaz de elaborar e executar as orientações do auto cuidado utilizando-se da clareza e coerência e precisão em sua fala
2. Avaliar os procedimentos e cuidados de enfermagem, específicos para o idoso, respeitando os princípios éticos.	Autoavaliação ; Observação Direta ; Debate ;	Coerência/Coesão ; Argumentação Consistente ; Criatividade na Resolução de Problemas ; Interlocução: Ouvir e Ser Ouvido ; Atendimento às Normas ; Relacionamento de Conceitos ;	O aluno foi capaz de avaliar com precisão e agilidade os cuidados necessário ao idoso e após executar os procedimentos de enfermagem específica para o idoso, utilizando-se de um embasamento conceitual coeso.

V – Plano de atividades docentes

Atividade Previstas	Projetos e Ações voltados à redução da Evasão Escolar	Atendimento a alunos por meio de ações e/ou projetos voltados à superação de defasagens de aprendizado ou em processo de Progressão Parcial	Preparo e correção de avaliações	Preparo de material didático	Participação em reuniões com Coordenador de Curso e/ou previstas em Calendário Escolar
Julho				Realização do plano trabalho docente	23/07- reunião planejamento
Agosto		suporte individual para as necessidades do aluno			04/08- reunião pedagógica
Setembro					01/09- reunião de curso
Outubro	apresentação de competências e habilidades, critérios de avaliação		02/10- conselho intermediário		06/10- reunião de curso 27/10 reunião pedagógica
Novembro	12/13/14-11 construção do projeto casa aberta				
Dezembro			18/12 entrega das menções 19/12 conselho final		01/12- reunião planejamento

VI – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)

Caderno de Atenção Básica nº 19 - Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa – Brasília – DF 2006
 Lei nº 10741 de 1º de outubro de 2003 que dispõe sobre o Estatuto do Idoso
 Materiais didáticos utilizados pelo professor de teoria, que consta no PTD de Ações de Enfermagem no cuidado ao idoso
 Perfil do Idoso, IBGE 25/07/2002 e Portaria 1395/GM – POLÍTICA DE SAÚDE DO IDOSO. Caderno de Atenção Básica nº 19 - Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa – Brasília – DF 2006. Lei nº 10741 de 1º de outubro de 2003 que dispõe sobre o Estatuto do Idoso
 Perfil do Idoso, IBGE 25/07/2002 e Portaria 1395/GM – POLÍTICA DE SAÚDE DO IDOSO.

VII – Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Atividades Extra

Atividade Extra
 Estudo de caso sobre as patologias assistidas -Demência

Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares

VIII – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)

Em déficits nas habilidades e competências será promovida a esses alunos, uma revisão no laboratório das técnicas que apresentou dificuldade, e estudo dirigido sobre as competências que não foi alcançada
 No caso de postura inadequada que venha comprometer a integridade do cliente ou a instituição, o aluno será encaminhado á coordenação para as devidas providências, conforme previsto no regimento escolar

IX – Identificação:

Nome do Professor REBECA DE OLIVEIRA MOREIRA SOUZA ;

Assinatura

Data 20/08/2018

X – Parecer do Coordenador de Curso:

Plano de trabalho docente em concordância com o plano de curso e cronograma de estágios.

Nome do Coordenador:

Assinatura:

Data: 20/08/18

Data e ciência do Coordenador Pedagógico

XI - Replanejamento

Data	Descrição
------	-----------

Imprimir